



PARECER N° 001/2017- CEV – (DISPÕE SOBRE OS PARECERES IMPRETADOS CONTRA QUESTÕES E GABARITOS DA PROVA OBJETIVA DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA)

A Comissão de Residência Multiprofissional da URCA/COREMU, com base no Cronograma de atividades anexo do Edital 004/2017, torna público os seguintes julgamentos dos recursos:

**COMUM A TODOS OS GARGOS  
PROVA DE SAÚDE COLETIVA**

**QUESTÃO 05:**

**PARECER:** Conforme exposto pela candidata no recurso apresentado a assertiva D encontra-se incorreta. Acrescenta-se que as assertivas A, C e E também se encontram na mesma situação. O gabarito apresentado tem na letra B a resposta correta, entretanto a questão solicita o que “não é correto”. Assim sendo, há múltiplas alternativas corretas para essa questão, o que aponta a necessidade de sua anulação.

**DECISÃO:** Anulação da questão de nº 5 da Prova de Saúde Coletiva, comum a todas as áreas profissionais.

**RESULTADO: DEFERIDO**

**QUESTÃO 06:**

**PARECER:** A candidata alega que a assertiva C da 6ª questão também se encontra INCORRETA. Esta assertiva diz que “As conferências se reúnem por convocação do gestor ou do Conselho de Saúde e debatem os temas gerais e específicos da política de saúde, em cada âmbito, com periodicidade definida em lei”. Entretanto esta assertiva está CORRETA pois as conferências se reúnem por convocação do poder executivo (representado pelo gestor municipal – prefeito, gestor estadual – governador, e gestor nacional – presidente da república) ou por convocação do Conselho de saúde (a nível de município, estado ou união) e debate os temas gerais e específicos da política de saúde, em cada âmbito, com periodicidade definida em lei (definida através da lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, como intervalos de quatro anos entre as mesmas). Esta assertiva encontra respaldo na referida lei e no capítulo “O SUS em perspectiva” de VASCONCELOS, C.M.; PASCHE, D.F. In: CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo – Hucitec, 2012. p.570.

**DECISÃO:** A questão de nº 6 mantém o gabarito, assertiva E.

**RESULTADO: INDEFERIDO**

**QUESTÃO 09:**

**PARECER:** A candidata alega que a sugestão da referida Política no edital com base na Portaria 2488, de 21 de outubro de 2011, quando, na prova, foi cobrada a mesma Política em sua atualização mais recente, por meio da Portaria 2436, de 221 de setembro de 2017, injusta com os candidatos e que a partir da política de 2011 as assertivas B e D estariam corretas. Salienta-se que as referências sugeridas servem para nortear o estudo, com base no significado disposto no dicionário Aurélio para a palavra sugerir, que significa: insinuar, lembrar e inspirar. Deste modo, a cobrança da Política de 2017 está de acordo com o previsto e apontado no conteúdo programático desta prova, estando, assim, adequado com o disposto pelo edital nº 04/2017 que rege esse processo seletivo. Ademais, há uma sobreposição na Políticas Nacional de Atenção Básica conforme suas atualizações, revogando ou complementando a portaria anterior. Assim sendo passa a vigorar em território nacional o que está definido na Portaria 2436 em sobreposição a Portaria 2488. Por fim, ainda que se considerasse a política em sua versão de 2011 a única assertiva que responderia a questão seria a assertiva B, por tratar-se de uma atribuição exclusiva do profissional médico e não uma atribuição comum a todos os membros da equipe.

**DECISÃO:** A questão de nº 9 mantém o gabarito, assertiva B.

**RESULTADO: INDEFERIDO**

**QUESTÃO 12:**



**PARECER:** A candidata alega que, na questão de nº 12, a assertiva B está INCORRETA e fundamenta afirmando que “O apoio matricial será formado por um conjunto de profissionais que não têm, necessariamente, relação direta e cotidiana com o usuário, mas cujas tarefas serão de prestar apoio às equipes de referências”. Entretanto, o vínculo terapêutico é apontado como uma das diretrizes do apoio matricial, sobre o qual trata o trecho apresentado pela candidata, e compreende a aproximação dos profissionais, quer sejam da equipe de referência ou profissionais apoiadores com a população para efetivar as práticas de saúde e de humanização. Bonfim et al (2013) acrescentam que o vínculo terapêutico contribui para a avaliação das necessidades de saúde dos usuários e para o estímulo de uma relação de confiança e de vínculo terapêutico entre profissionais e usuários, mesmo que estes estejam sendo atendidos também em outros serviços. Deste modo aponta-se que não há fundamentação contra esta questão.

BONFIM, I.G. et al. Matrix support in mental health in primary health care: a review of scientific papers and official documents. **Interface (Botucatu)**, v.17, n.45, p.287-300, abr./jun. 2013.

**DECISÃO:** A questão de nº 12 mantém o gabarito, assertiva B.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 15:**

**PARECER:**A candidata alega que há mais itens corretos do que os sugeridos na assertiva correta, letra E. Entretanto, ressalta-se, citando Mendes (2011, p.18) que a tripla carga de doenças, à qual a questão se refere, engloba: “uma agenda não superada de doenças infecciosas e carenciais, uma carga importante de causas externas e uma presença hegemônica forte de condições crônicas”. Em outra obra, Mendes (2010, p.2298) aponta ainda que a tripla carga de doenças “envolve, ao mesmo tempo, uma agenda não concluída de infecções, desnutrição e problemas de saúde reprodutiva; o desafio das doenças crônicas e de seus fatores de riscos, como o tabagismo, o sobrepeso, a obesidade, a inatividade física, o estresse e a alimentação inadequada; e o forte crescimento das causas externas”. Deste modo, nota-se que a assertiva E que considera verdadeiro os itens que dizem: infecções, desnutrição e problemas de saúde reprodutiva; causas externas e doenças crônicas, está alinhada com a literatura sobre a temática. Tratando-se dos argumentos apresentados pela candidata identifica-se que não possuem solidez para contestar a questão visto que aponta as condições maternas e infantis como parte das doenças crônicas, o que já estaria contemplado, e as questões cardiovasculares, que também nesse meio se enquadram.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2297-2305, 2010.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

**DECISÃO:** A questão de nº15 mantém seu gabarito, assertiva E.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 18:**

**PARECER:**A candidata alega que a assertiva que melhor responderia à questão seria a assertiva D, que diz “É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos por lei”, em sobreposição a assertiva C, considerada correta pela banca examinadora do processo seletivo. A candidata apoia-se na lei nº 13.097 de 2015 para fazer essa sugestão. Entretanto, a questão é clara quando diz “segundo a Constituição Federal de 1988”, devendo, portanto, ser esta a referência para responde-la. Deste modo, os fundamentos apresentados não apresentam solidez para modificar esta questão.

**DECISÃO:** A questão de nº 18 mantém seu gabarito, assertiva C

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 21:**



**PARECER:** O candidato alega que a questão de nº 21 possui mais de uma alternativa correta, sendo elas as alternativas D que diz “Avaliação externa” e E que diz “Cooperação Horizontal”. A questão solicita a dimensão que não faz parte do eixo estratégico de desenvolvimento do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ. Este eixo, segundo o Manual instrutivo do 3º ciclo do programa (2017), conforme disposto em seu item 3.2, página 24, é composto cinco dimensões, sendo elas: Autoavaliação (assertiva A), Monitoramento (assertiva B), Educação Permanente (assertiva C), Apoio Institucional e Cooperação Horizontal (Assertiva E). Deste modo apenas o disposto na assertiva D-Avaliação externa está incorreto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo para as equipes de atenção básica e NASF. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) – Terceiro ciclo – (2015-2017). 2017. p.24.

DECISÃO: A questão de nº 21 mantém seu gabarito, assertiva D.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

#### **QUESTÃO 24:**

**PARECER:** A candidata alega que a assertiva B que diz “O trabalho em equipe é fundamental e para tanto envolve os profissionais de nível superior, como médico/a, enfermeiro/a e cirurgião dentista, e profissionais de nível médio, como Agentes comunitários de saúde e técnico/a de enfermagem, enquanto membros da equipe” está correta.

Reconhece-se que o trabalho em equipe é fundamental. Entretanto, o que torna esta assertiva incorreta é a redução da equipe a apenas os profissionais de nível superior e médio, quando, em verdade todos os profissionais da unidade de saúde compõem a equipe e são relevantes a esse trabalho. Em trecho citado pela própria candidata isto fica perceptível: “Já na recepção da unidade, uma atendente, um porteiro ou um segurança podem identificar situações que apresentam maior risco ou geram sofrimento intenso” (BRASIL, 2013, p.32). Deste modo, a assertiva B se encontra incorreta.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. 1ª ed. Brasília – Ministério da Saúde, 2013.

DECISÃO: A questão de nº 24 mantém o gabarito, assertiva C.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

#### **QUESTÃO 27:**

**PARECER:** O recurso apresentado alega está correto o Item I, que diz: São conhecimentos relevantes para a prática de vacinação: bases imunobiológicas, rede de frios, eventos adversos pós-vacinação e postura ética”. Entretanto, este item encontra-se errado ao classificar como um conhecimento a “postura ética”, quando, em verdade, trata-se de uma atitude. Salienta-se que o embasamento apresentado pela candidata não contesta esse trecho do item e por tanto não tem solidez para justificar o questionamento apresentado. Sugere-se, para demais esclarecimentos, apropriação do Capítulo 12: O “Saber”, o “Fazer” e o “Ser” enfermeiro nas práticas de imunização, de LEITE, J.C.A. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DECISÃO: A questão 27 mantém o gabarito, assertiva B.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROVA DE FARMÁCIA

#### **QUESTÃO 31:**

PARECER: A questão 31 está anulada.

**RESULTADO:** DEFERIDO

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA



### **QUESTÃO 26**

**PARECER:** A alternativa B também pode ser considerada como incorreta, deixando a questão com duas alternativas possíveis de resposta.

DECISÃO: QUESTÃO ANULADA

**RESULTADO:** DEFERIDO

### **QUESTÃO 36**

**PARECER:** Existem várias formas de monitorar e controlar a intensidade do treino com base em diversos indicadores, entre eles a frequência cardíaca, que pode ser controlada com o uso de um simples frequencímetro, onde se determina a zona alvo de treino desejada com base na frequência cardíaca por minuto (ver, por exemplo, Bompa, 2002).

**RESULTADO:** INDEFERIDO

### **QUESTÃO 37**

**PARECER:** A partir de três indicadores presentes a síndrome metabólica está instalada, acima disso altera-se apenas o grau de risco à medida que mais indicadores de risco estão presentes. Os valores de PA (pressão arterial) citados no texto da questão estão de acordo com as novas regras da *American College of Cardiology, guidelines 2017*, seguido pela OMS e pela Sociedade Brasileira de Cardiologia .

**RESULTADO:** INDEFERIDO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROVA DE BIOLOGIA

### **QUESTÃO 27**

**PARECER:** Pois embora a questão E não se refira aos dípteros que são mandibulados e não quelicerados. Falta um enunciado que lhe dê clareza.

DECISÃO: A questão 27 está anulada

**RESULTADO:** DEFERIDO

### **QUESTÃO 30**

**PARECER:** As alternativas A,B,C e D referem-se a características dos anofelíneos. Em relação a letra “b” os culicídeos em suas larvas possuem sifão longo ou curto. Respiram em posição oblíqua, ou vertical à superfície da água. Conforme quadro 4.4 p.371 do livro *Parasitologia e Micologia Humana*. 3ª ed.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROVA DE NUTRIÇÃO

### **QUESTÃO 30**

**PARECER:** Questão anulada

**RESULTADO:** DEFERIDO

### **QUESTÃO 34**

**PARECER:** A ordem das palavras Avaliação Global Subjetiva ou Avaliação Subjetiva Global é usada como sinônimos em artigos científicos: portanto não constitui alteração na interpretação da questão ou do seu resultado.

Artigos que usam o termo Avaliação Global subjetiva:

1) Albumina sérica como marcador nutricional de pacientes em hemodiálise.



Governo do Estado do Ceará  
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior  
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA  
**COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV**



Nelma Scheyla José dos Santos  
Sérgio Antonio Draibe  
Maria Ayako Kamimura  
Lilian Cuppari

Rev. Nutr., Campinas, 17(3); 339-349, jul/set., 2004.

2) Variações nos níveis de adiponectina nos pacientes com doença renal crônica em estudo prospectivo de 12 meses.

Maria Ayako Kamimura, Maria Eugênia Fernandes Luziani, Fabiana Ribeiro Sanches, Cláudia Modesto Velludo, Juan Jesus Carrero, Ana Paula Bazanelli, Sérgio Antonio Draibe, Lilian Cuppari.

J. Bras. Nefrol. Vol. 34 n° 3 São Paulo, July/Spt. 2012

**RESULTADO:** INDEFERIDO

Crato, 04 de novembro de 2017.

A Comissão do COREMU